

Teodoro Matos Tomaz

Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426SEMPRE
PENSANDO
EM VOCÊ

Super da Praia

A melhor carne da praia

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

Auto Elétrica JZ

Conserto de alternadores - Motor de partida
Dinamos - Instalação de som e alarme
Parte Elétrica Veicular em Geral
Profissionais Especializados e Autorizados
pelo Sistema de Rastreamento SASCAR e
Bloqueadores CONECT-CAR.

Venha Revisar a
Sinalização do seu Veículo,
Gratuitamente e
Saiba se ele está em dia.

O Jefferson e o Jonas estão lhe esperando,
para dar a melhor atenção, chegue e faça a sua revisão.

ou se preferir, marque a sua hora
Rua General Osório, nº: 240
Sª Luzia - Capão da Canoa / RS
☎3665.5464 / 8121.9489

VIVA BEM

5% de desconto
à vista e nas compras
a cima de R\$ 50,00 / 30 dias

Aluguel de muletas e
cadeiras de rodas
produtos ortopédicos
perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4
Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

SITE: laercioegoes@brturbo.com.br

EMAIL: laercioegoesjose@hotmail.com

☎ 3665.8001
e 9953.0069Rua dos Bombeiros, 216
Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57
Centro - Capão da Canoa - RS
CNPJ-00444854/0001-67
Fone/Fax(51)3625.3048 Cel.92.224522
E-mail: jornalcostadomar@viacapao.com
FILIAÇOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
Jornalista Responsável:
Antonio Albuquerque (Cel.9253.8743)
CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal,
Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas,
Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 Exemplares

ASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048

UMA HISTÓRIA PARA REFLETIR

Neco Martins - necomar@terra.com.br

Certa vez, um poderoso general, das legiões romanas, mandou reunir seus soldados pra lhes estimular à guerra. Subiu no alto da colina e aguardou que seu exército acabasse por se juntar. Passado algum tempo percebeu que faltava um soldado, que lhe era de extrema confiança. Os demais guerreiros se enfileiravam postando-se em guarnição à frente do enobrecido senhor. O grandioso general não estava satisfeito, pois pensava desolado no soldado que não conseguia avistar entre os seus combatentes. Tomado de uma curiosidade incontrolável chamou seu ordenança e lhe perguntou, ao pé do ouvido:

- Onde está Eráclito? Não posso encontrá-lo no meio dos demais. O que foi feito dele?
- Mas senhor! Como pode me fazer tal pergunta? O senhor não sabe? Não lembra? Eráclito morreu na última batalha e sequer conseguimos dar-lhe um funeral digno.
- Você está me dizendo que o meu amigo fiel não está mais conosco? E que está morto? Onde eu estava quando isto aconteceu? Será que estou enlouquecendo?
- Espanta-me senhor que tal episódio tenha lhe sumido da memória. Que tragédia! O senhor o tomou nos braços e lhe deu um último abraço.

O general deu um passo à frente levantou os olhos e bradou:
- Quem de vós pode substituir Eráclito? Ele está morto e temos, amanhã, novo enfrentamento com o inimigo. Será que dentre vós existe alguém com a coragem, a fidelidade, a sabedoria que era peculiar a Eráclito? Se existe tal homem que venha a minha frente agora!

Os soldados se olharam, cochicharam e dentre aquele burburinho um franzino aspirante pedia licença para avançar na direção do general. Chegando aos pés do imponente militar curvou-se e disse:

- Perdão magnífico comandante. Talvez eu não seja exatamente a substituição de Eráclito, mas com certeza minha inteligência capacita-me a tomar o seu lugar.
- É pretensioso, homem! O que qualifica a tua inteligência, a ponto de ser ela mais eficiente que a de Eráclito?

- A minha palavra, senhor!
- O que pode uma palavra contra uma espada? Perguntou o comandante romano.
- A espada fere o corpo; a palavra desarma a alma, senhor!
- Não seja tolo! Numa guerra não se tem tempo para conversas. A luta chama a defesa e à agressão.

Ou você acha que vai ficar dialogando com o seu ofensor tendo uma espada no pescoço?
Os demais soldados riram da colocação do general, que em gargalhadas pediu que o minguado soldado se retirasse.

- Peço apenas uma oportunidade para provar o que digo! Caso sua grandiosidade permitir, antes de qualquer luta, envie-me ao acampamento do inimigo e estará poupando milhares de vidas, pois não haverá o combate e voltarei sem um arranhão; ainda terei convencido o inimigo a desistir da batalha. O senhor concorda? Peço apenas uma chance!

- Você é louco! Mas está bem! Vou lhe dar a chance que me pede. Isto não vai mudar em nada o meu plano. A cabeça é sua e a perde para quem quiser. Guarda! Dê-lhe o meu cavalo. Aguardo até o meio dia de amanhã, caso contrário coloco em prática a minha estratégia de ataque.

- Muito obrigado, sábio general! Estarei de volta ao meio dia de amanhã!
O pequeno soldado reverenciou seu general e se foi...
Já no outro dia, o sol estava quase em meio céu e nada do soldadinho... O general ordenava o ajuntamento das tropas, quando a sentinela deu o alerta.

- Nosso homem voltou! Nosso homem voltou!
Os guardas receberam o companheiro, que aparentava cansaço mesmo assim o levaram até o general.

- E aí? O que tem pra me dizer?
- Grande e sábio comandante! Agradeço a oportunidade que só a sabedoria de um Cezar daria a um pequeno soldado como eu.

- Vamos fala homem! O que aconteceu no acampamento inimigo?
- Não haverá guerra, senhor. Meu pescoço ainda está abaixo da cabeça e as minhas palavras superaram as nossas espadas. Sem sangue; sem dor; sem mortes...

- Fala homem! Estou curioso. Não haverá a invasão do inimigo?
- Não! Eu fui lá e falei com o general deles. Um homem atinado, inteligente e forte, tal qual o nosso general. Ele me deu de beber, de comer e então falamos...
- E aí? Fala homem!

- Eu lhe contei que nosso exército não tinha intenção de lutar por uma terra gelada; árida; incapaz de fazer nascer um grão de mostarda. Contei-lhe que nossos rios estão sem peixes; nossas florestas sem caça e nossas mulheres com a peste! E perguntei: Por que morrer por nada? Eles já se foram, senhor... E nós podemos voltar para as nossas casas.

O general passou a mão sobre a cabeça e balbuciou:
- Eráclito era a minha força, mas você se revelou ser a minha inteligência. E ela pesa menos...
Vinho para todos!

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:

Sergio Agra (*)

Como ocorre em todo período pré-eleitoral municipal, o cafezinho começa a esfriar nas ante-salas dos gabinetes dos prefeitos e seus secretários, sobretudo daqueles mandatários que, sonhando com a recondução ao paço, terão, antes, de submeter seus nomes à convenção dos respectivos partidos.

Se as tendências anunciam nuvens sombrias às aspirações de uma reeleição, haverá - como já parece estar havendo - choros e ranger de dentes.

Tal afirmativa parte do princípio de que, se há convenção, nem o próprio partido está fechado numa única candidatura, sobretudo se o clamor de rejeição da comunidade à sua atual gestão já tocam os ouvidos dos correligionários.

Cada comunidade tem suas características. As de Capão da Canoa, infelizmente ainda inarredáveis, onde predominam os feudos familiares, vêm, no decorrer de seus 26 anos de emancipação política, elegendo, eterna, infinita e perpetuamente, os mesmos vereadores. A cidade urge por sangue novo; e eles estão, certamente, ansiosos para dizer a que viriam. Os feudos familiares haverão de, algum dia, ruir e assistir à decapitação da "realeza chinfrim".

Voltando, no entanto, ao período pré-eleitoral e das convenções que hão de se desenrolar em Capão da Canoa, o pranto e o bruxismo* diurno dos que ainda gozam das benesses do poder executivo - seu staff e secretariado - são reações perfeitamente aceitáveis, até. O que não se pode admitir é a arrogância, a intolerância, a beligerância e a carga preconceituosa na postura e nas palavras de alguns secretários, conforme se têm notícias nos periódicos da cidade, fatos estes que o vereador Otávio Teixeira chamou a si a responsabilidade de apurá-los em sua veracidade.

Se comprovada, ignoro se, até o presente momento, a cidadã ofendida, Sra. Maria Cândida, já ingressou com a cabível ação judicial contra a secretaria da Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária. Pode, inclusive, ter acontecido o natural pedido de desculpas e o conseqüente "vamos pôr uma pedra sobre isto tudo!". Li, também, na edição de Costa do Mar & Serra, de 23 de maio último, a carta-aberta do leitor Giovane Pereira Feijó, relativamente à calúnia por ele sofrida - ao que se presume da leitura da referida carta - de parte do secretário municipal da Saúde e, o que é pior, durante transmissão de programa radiofônico local.

Aos entes públicos - governantes, senadores, deputados, vereadores, ministros e secretários - não se justificam ações intempestivas, por conta de destempero emocional. Se o motivo for somático**, basta seguir a recomendação: O Ministério da Saúde adverte: a ingestão de cafezinho frio faz mal a políticos estressados.

* bruxismo - ranger de dentes noturno.

** somático - referente ao corpo

*) Advogado

O ALMOFARIZ

Medicamentos

(51) 3665.4649

Perfumarias

Manipulação

Florais

Homeopáticas

Cremes

Cápsulas

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

BAR E LANCHERIA DA

Rodoviária

Du Mano Lanches

Direção: Flávio Ribeiro

ENQUANTO ÔNIBUS NÃO SAI,
OU DEMORA PARA CHEGAR,
VEM PRÁ CÁ!

FONE 9974.8492

